

UM ESTUDO SOBRE A AVALIAÇÃO MEDIADORA NO ENSINO BRASILEIRO E NO ORIENTE MÉDIO

Congresso Online Internacional de Educação , 1ª edição, de 10/07/2023 a 12/07/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-051-9

DOI: 10.54265/DDEE5628

VILAR; Grazielle Barbosa Valença¹, VILAR; Danilo², POTT; Airton³, JESUS; Jorge Luís da Hora De⁴, ARAÚJO; Luis Fernando Ferreira de⁵

RESUMO

O presente artigo responde ao estudo sobre a avaliação mediadora no ensino Brasileiro e no Oriente Médio. A avaliação mediadora se tornou um assunto necessário para ser debatido, analisado e pensado principalmente por docentes, agentes transformadores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem na sala de aula. Seguimos da premissa de que a “avaliação mediadora exige a observação individual de cada aluno, atenta ao seu momento no processo de construção do conhecimento”. É um processo em que o professor deve diagnosticar, as manifestações dos alunos em relação à aprendizagem, ou seja, desenvolver com os alunos atividades como escritas, seminários, discussões, podcast, jogos, vivências, interpretações e roda de conversas em sala de aula, com a finalidade de aproximar o aluno do conteúdo programático, oferecendo ao aluno possibilidade e suporte pedagógico para novas descobertas do conhecimento no seu dia a dia. No contexto do Oriente Médio, as práticas de avaliação podem variar de acordo com as políticas e culturas educacionais específicas de cada país da região. O Oriente Médio é uma região composta por diversos países, cada um com suas próprias abordagens e sistemas educacionais. Esse trabalho de cunho investigativo e reflexivo obteve a intenção de discutir sobre a avaliação que os professores aplicam no dia a dia da sala de aula com seus alunos. Por meio da pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. É importante ressaltar que a avaliação mediadora requer um ambiente de sala de aula que valorize a participação ativa dos alunos, a autonomia e a responsabilidade pelo próprio aprendizado. Enfim, o caminho para o dia a dia da sala de aula nas questões das avaliações, qual o método utilizar, tem sido traçar dedicação aos estudos dos princípios da avaliação mediadora e rever a prática docente que tenha sabor de vida e cheiro de gente. Os alunos frequentam a escola, mas não vivem a escola. É necessário e urgente repensar sobre o significado da prática docente realizada e partir para a construção de uma prática que se adapte a cada realidade. Diante dos resultados obtidos a partir de nossas investigações, concluímos também que muitas são as semelhanças entre a avaliação mediadora praticada no Brasil e no Oriente Médio, como por exemplo a prática de trabalhos escritos, como redações, resumos, relatórios e projetos, por meio dos quais os alunos são instigados exercitarem a prática da organização textual e expressão por escrito, que, muitas vezes, é uma dificuldade para eles. Além do mais, a diversidade cultural existe tanto no Brasil quanto no Oriente Médio e é levada em consideração nas avaliações mediadoras, respeitando as necessidades dos alunos de diferentes origens culturais, dentre várias outras semelhanças que fomentam também os trabalhos práticos, as ações inclusivas, o uso das tecnologias e a participação em sala de aula de forma oral e escrita.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Mediadora, Ensino Brasileiro, Ensino Oriente Médio

¹ Instituição Não Informada, graziellevalenca@gmail.com

² Instituição Não Informada, danilo.vilar@hotmail.com

³ Instituição Não Informada, airton_pott@yahoo.com.br

⁴ Instituição Não Informada, jorge.hjesus@sp.senac.br

⁵ Instituição Não Informada, lusfernandoaraujo40@gmail.com